

ANÁLISE CRÍTICA DO VÔLEI – DO MINTONETTE AO VOLEIBOL TELEVISIONADO

Lucas Gonçalves de Santana
Colégio Antônio Vieira (Salvador, BA)

Apresentação – O Vôlei é hoje um dos esportes favoritos do brasileiro. Isso se dá em decorrência de uma difusão muito forte nos últimos vinte anos. A mídia, principalmente televisionada, abriu um grande espaço para a apresentação e apreciação da prática do Vôlei como esporte de rendimento. Entretanto para alcançar tal patamar o Vôlei passou por algumas mudanças, mantendo do Mintonette (primeiro nome dado ao Vôlei) somente a essência. Dentre essas mudanças destaca-se a extinção do sistema de vantagens na contagem dos pontos. A justificativa no Brasil, até plausível, é de que os jogos eram muito demorados e que outras confederações no mundo já haviam efetuado essa mudança. Mas uma análise crítica pode levar à reflexão de que um jogo com término previsível é mais fácil de angariar patrocinadores e de ser televisionado.

Embasando esses conceitos à abordagem crítico superadora propus algumas vivências práticas para alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio em aulas de Vôlei nas quais pudessem experimentar o jogo antes de suas mudanças e que fossem capazes de refletir sobre o quanto isso foi favorável ou prejudicial para o esporte, além de estimulá-los à autonomia através da expressão de suas opiniões a respeito dessas mudanças e quais das regras – do Mintonette ao Vôlei atual – se encaixa melhor à realidade deles.

Série / Ciclo – Ensino Médio / 1º e 2º ano

Objetivo geral – Aprofundar o conhecimento a respeito do Vôlei através de vivências práticas, sendo de capaz de analisar criticamente as mudanças que ocorreram no esporte e o quanto foram favoráveis ou prejudiciais à difusão e prática do esporte.

Expectativas de aprendizagem:

- Analisar criticamente as mudanças que ocorreram no Vôlei desde o seu surgimento;
- Vivenciar, em suas devidas proporções, as mudanças desse esporte;
- Refletir sobre a influência da mídia e dos patrocinadores nessas mudanças;

- Ser capaz de decidir quais regras se adaptam melhor à sua realidade e à realidade do grupo;
- Respeitar a decisão do coletivo na escolha de regras e adaptações.

Quadro teórico – Abordagem crítico superadora

Metodologia:

- Jogos pré-desportivos;
- Coletivos de Vôlei e Mintonette;
- Rodas de debate;
- Apresentação de imagens históricas e atuais.

Desenvolvimento:

Primeiro momento – Jogaram o Vôlei a partir dos conhecimentos que os alunos já tinham a respeito do esporte. Esse momento serviu como referência para sondar o que já sabiam do Vôlei antes das mudanças que ocorreram no sistema de contagem de pontos.

Segundo momento – Nesse momento sugeri que jogassem o Vôlei com o sistema de contagem de vantagens. Antes de iniciar o jogo conversamos sobre a mudança que ocorreu para que despertasse o interesse na prática e expliquei como funcionava a contagem das vantagens e dos pontos – fiz uma referência ao Tênis. Após o jogo realizado, debatemos sobre a diferença entre os dois métodos de sistema de contagens e qual dos dois os alunos preferiam – a maior parte da turma preferiu o sistema atual alegando que demorava muito. Expliquei a eles os motivos que levaram a essa mudança e que a necessidade dessa alteração para a mídia televisionada era muito forte, já que o jogo durava muito tempo e dificultava a transmissão televisionada nos canais abertos.

Terceiro momento – Nessa aula, imprimi as principais regras do Mintonette e separei em pequenos papéis. No início da aula, sem falar do que se tratava, pedi que alguns alunos voluntários pegassem os papéis e lessem em voz alta as regras que estavam escritas. Eram as seguintes:

“Quando a bola bate no chão, ou quando o jogador falha ao passar a bola por sobre a rede, resulta isto numa ‘saída’ ou saque para o adversário.

São concedidas três ‘saídas’ a cada sacador, antes de se permitir ao time adversário que saque.

Não há limite de toques de uma equipe antes de enviar a bola para o adversário.

A equipe só marca ponto quando possui o serviço (vantagem).

A rede não pode ser tocada.

A bola não pode ser agarrada.

Se a bola tocar em qualquer objeto estranho ao jogo e voltar novamente à área de jogo pode continuar a ser jogada.

Os jogadores podem tocar na bola duas vezes consecutivas.”

Após todas as regras terem sido lidas, e tiradas as dúvidas, iniciamos o jogo. Pedi que realizassem um set de 15 pontos. Em decorrência do tempo o jogo acabou em 13 pontos. Ao terminar perguntei o que acharam – a maior parte do grupo gostou das regras, em minha análise porque há muitos elementos facilitadores para a prática, o que torna o jogo mais dinâmico, no entanto salientaram ainda não gostarem do sistema de vantagem. Após expressada a opinião deles expliquei que haviam terminado de jogar um jogo que já tinha mais de cem anos, chamado Mintonette, e que dera origem ao Vôlei.

Fazendo-os lembrar da última aula, com o jogo do sistema de vantagens, comparamos as principais diferenças ocorridas no esporte e apresentei-lhes algumas imagens para que auxiliasse na reflexão dessas mudanças. As imagens foram as seguintes:





Fechando a reflexão pedi que o grupo selecionasse regras – do Mintonette ao Vôlei como é jogado hoje – e construísse um jogo que melhor se adaptasse à realidade deles. Dei um tempo para que dialogassem e escolhessem as regras e fechamos a aula com um jogo que tinha regras que iam “do Mintonette ao Vôlei televisionado”. Sendo acrescido ou modificado das regras atuais do Vôlei as regras abaixo citadas:

“Não há limite de toques de uma equipe antes de enviar a bola para o adversário.

Se a bola tocar em qualquer objeto estranho ao jogo e voltar novamente à área de jogo pode continuar a ser jogada.

Os jogadores podem tocar na bola duas vezes consecutivas.”

Quarto momento – Já em outra aula pedi que eles fizessem pequenos relatos de experiência e depoimentos sobre o que compreenderam e absorveram mediante as vivências e reflexões sobre a evolução do Vôlei desde a sua origem e que me entregassem na aula seguinte.

Quinto momento – Finalizando as intervenções desse conteúdo os alunos entregaram os seus depoimentos, alguns escritos e outros gravados. Pedi para aqueles que quisessem que lessem os seus relatos. Um dos relatos dizia que:

“Acredito que foi muito importante aprender não só a história do Vôlei como também entender a diferença que separa o jogo de Mintonette com o sistema de vantagem, as diferenças de roupas e de gênero e o local aberto utilizado para os jogos atuais, onde não se pode haver muita demora, visto que esses jogos são televisionados e é necessário que haja uma previsão de término. É importante que saibamos não só como jogar esse esporte, mas também aprender curiosidades e o porque de estarmos jogando dessa forma.” (G.B., 15 anos)

Referências:

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

DARIDO, Suraya Cristina (organizadora). **Educação física escolar: compartilhando experiências**. São Paulo: Phorte, 2011.

LEMOS, Ailton de Sousa. **Voleibol escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.